

Na microfusão são produzidas peças a partir de réplicas em cera, as quais são envolvidas por uma casca cerâmica. É feita a deceragem do molde e, na cavidade formada, é feito o vazamento do metal. A resistência da casca é um fator de grande importância, pois se deseja que ela não quebre quando o metal é vazado e que seja removida com facilidade após o preenchimento do molde pelo metal. O trabalho tem o objetivo de buscar uma correlação entre a quantidade de camadas e a resistência que a casca possui. Para isso, foram feitos testes utilizando lamas refratárias, à base de sílica coloidal e zirconita, e chamote de diferentes granulometrias para a confecção das cascas. O método utilizado consiste em mergulhar barras de cera em uma lama refratária e, em seguida, aplicar uma cobertura com chamote, formando assim, a casca cerâmica. Foram preparados corpos de prova com diferentes números de camadas; estes foram, então, decerados e calcinados. Os corpos de prova foram submetidos a um ensaio de flexão em 3 pontos, a fim de se conhecer a tensão de ruptura e, conseqüentemente, o módulo de ruptura. Os resultados preliminares mostram que há uma influência significativa das diferentes camadas na resistência. (CNPq)